



EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO CAU/RS Nº002/2022

PROPOSTA/PLANO DE TRABALHO

I. PARTÍCIPES

1º Participante			CNPJ	
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul – CAU/RS			14.840.270/0001-15	
Endereço Rua Dona Laura, La <i>Défense</i> Centro Empresarial, 14º Andar, Bairro Rio Branco				
Cidade Porto Alegre	UF RS	CEP 90430-090	Telefone (51) 3094-9800	
Nome do Representante Legal Arq. e Urb. Tiago Holzmann da Silva			CPF 600.929.550-53	
CI / Órgão Exp. / Emissão 1040226191 SJS/RS	Cargo Presidente do CAU/RS		E-mail: parcerias@caurs.gov.br	
2º Participante – ENTIDADE PARCEIRA			CNPJ	
Associação Cultural Vila Flores - ACVF			20.991.804/0001-07	
DADOS DA ENTIDADE				
Endereço Rua São Carlos, 759, Bairro Floresta				
Cidade Porto Alegre	UF RS	CEP 90220-121	Telefone (51) 2312.2066	
E-mail da entidade projetos@vilaflores.org				
Conta bancária da entidade 16462-4		Agência 0116		
Banco Sicredi		Praça de pagamento Porto Alegre		
DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL				
Nome do Representante Legal João Felipe Chaves Barcellos Wallig			CPF 229.162.408-37	
CI / Órgão Exp. / Emissão SSP	Cargo Presidente		Mandato não se aplica	
E-mail do representante legal arquitetura@vilaflores.org				
Endereço do representante Legal Rua Hoffman, 459 Bairro Floresta				
Cidade Porto Alegre	UF RS	CEP 90220-170		



DADOS DO RESPONSÁVEL OPERACIONAL (Contato direto com o CAU/RS)		
Nome: Roberta Dias da Silva		
Cargo na Entidade Gestora de Projetos	Celular (51) 999697654	Registro Profissional CEPC 10069
E-mail do profissional projetos@vilaflores.org		

II. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA (histórico resumido, objetivos institucionais).

A Associação Cultural Vila Flores (ACVF) é uma associação sem fins lucrativos fundada em 2014. É a instituição responsável pela programação cultural do Complexo Cultural Vila Flores em Porto Alegre. Sua sede é composta por edificações que são patrimônio histórico e arquitetônico da cidade e, enquanto gestora do espaço, dedica-se ao seu restauro e conservação permanente. Através de seus projetos, a ACVF atua em quatro eixos norteadores: Arte e Cultura, Educação, Inovação Social, Arquitetura e Urbanismo. O espaço se consolidou como uma possibilidade inovadora para produção e realização de atividades e eventos ligados à cultura e à economia criativa e colaborativa, e atualmente conta com mais de 30 iniciativas residentes. Por estar inserida em uma região bastante vulnerável e marginalizada (o 4º Distrito de Porto Alegre), a ACVF presta um serviço de interesse público e civil, democratizando e acessibilizando o fazer artístico, cultural e criativo na cidade.

III. DESCRIÇÃO

1. DA ESTRUTURA

1.1 Nome do evento, projeto ou ação proposta

Publicação Cadernos do Patrimônio: Exercícios do Patrimônio

1.2 Justificativa para a realização

Visando a democratização do acesso ao fazer arquitetônico, à zeladoria do patrimônio cultural e a preservação do patrimônio edificado, bem como a sistematização e disseminação de relatos acerca desta temática no Brasil, a Associação Cultural Vila Flores propõe a impressão e distribuição gratuita de seus cadernos do patrimônio, ampliando o alcance da discussão firmada em 2020 com o primeiro FAZER Patrimonial (Fórum de Ação Zeladoria Educação e Resistência Patrimonial), e continuada com diversas ações elaboradas através do Programa Canteiro Vivo de educação patrimonial. Cada caderno é independente e pode ser publicado de forma individual, e necessita de um recurso mínimo para ser viabilizado em tiragem significativa, justificando a apresentação de duas propostas independentes porém complementares por parte da proponente: cada uma visa a impressão de um dos dois cadernos, que, em caso de aprovação, serão distribuídos de forma conjunta.

O Programa, realizado pela Associação Cultural Vila Flores e parceiros, busca pensar a preservação do patrimônio cultural de forma crítica e sensível. Teve seu início com o próprio restauro e a readequação do complexo arquitetônico datado de 1928 que, hoje, abriga o centro cultural Vila Flores, seus projetos e suas mais de 40 iniciativas de economia local. O Programa busca trabalhar os conceitos de conservação, zeladoria e restauro do patrimônio cultural enquanto construção coletiva e transformadora para o fortalecimento de elos comunitários, através da união das dimensões materiais e imateriais do patrimônio. Este trabalho é realizado através da



interlocução e em colaboração com especialistas da área, representantes da vanguarda da discussão teórico-prática sobre o patrimônio cultural no Brasil, integrando diferentes núcleos e atores sociais participantes deste debate.

No ciclo de atividades compreendido entre 2019 e 2020, a primeira atividade promovida foi a exposição Queremos Falar Daqui: Democratizando a Arquitetura no 4º Distrito. Já a segunda atividade, foi o 1º FAZER: Fórum de Ação, Zeladoria, Educação e Resistência Patrimonial, ambos com apoio institucional do CAU-RS. Também foi lançada uma série de vídeos intitulados “Que histórias os objetos nos contam?” e “Que histórias as paredes nos contam?”, uma produção audiovisual de viés sensibilizador que busca pensar as noções de memória coletiva, identidade e resiliência. Em 2021 e 2022, foi possível realizar com recursos da Lei Aldir Blanc e do edital International Relief Fund, do Goethe-Institut, e junto da ONG Mulher em Construção e do Estúdio Sarasá, três oficinas gratuitas de conservação e zeladoria, com duração de uma semana cada, formando 35 mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As oficinas possibilitaram a construção de uma rede de apoio e capacitação para a geração de renda para mulheres, através do ensino de técnicas construtivas tradicionais sob um viés sensível, aliando preservação, cidadania e geração de renda.

Este conjunto de ações foi documentado através de mídias diversas, como produções audiovisuais, registros fotográficos e, no que tange especialmente esta proposta, em publicações digitais lúdico-reflexivas. Para o edital de Apoio Institucional 2022 do CAU-RS, buscamos amparo financeiro para a elaboração de publicações físicas com textos atualizados deste material.

Após o desenvolvimento destas atividades, pretende-se através da presente proposta a viabilização financeira da distribuição de duas publicações impressas gratuitas para universidades, coletivos e entidades de classe do campo da arquitetura e urbanismo no Brasil. A tradução deste material também possibilita seu envio para instituições internacionais em que a proponente e suas parceiras possuem relações. 10% da tiragem da publicação será entregue ao CAU-RS para que o mesmo possa também articular e distribuir o material entre seus parceiros.

Os Cadernos no Patrimônio serão duas publicações em formato A5 distribuídas gratuitamente em instituições chave para a disseminação e propulsão do debate acerca do patrimônio contemporâneo. A primeira é o Caderno de Educação Patrimonial, produzido em decorrência do Fórum FAZER de 2019, contendo exercícios lúdico-reflexivos que buscam trabalhar a noção de patrimônio atrelada ao cotidiano para públicos de todas as idades. A segunda reúne relatos de mulheres especialistas no patrimônio cultural edificado, participantes do 2º Fórum FAZER (2021). Para além das publicações já elaboradas para o meio digital, o texto será revisado e atualizado, sendo acrescido de textos aprofundando sobre o programa Canteiro Vivo e suas potencialidades, fazendo crescer a comunidade interessada e engajada nesta discussão, reunindo também relatos das alunas do programa. As publicações serão traduzida para o inglês, potencializando a capacidade de interlocução também com a comunidade internacional. Ambas publicações serão registradas com ISBN na biblioteca nacional e terão distribuição gratuita.

1.3 **Objetivos do evento, projeto ou ação** proposta (tipo, histórico de realização –se for o caso, data e local de realização)

1.3.1 *Objetivo Geral:*

Ampliar o alcance e democratizar o acesso aos saberes e fazeres patrimoniais em curso no Brasil em 2022, através da elaboração de publicações físicas dos cadernos do patrimônio, desenvolvidos entre os anos de 2020 e 2022 pelo núcleo de educação patrimonial do Vila Flores.

1.3.2 *Objetivos específicos:*

- *Contribuir com a conversa acerca do patrimônio cultural e da preservação do patrimônio edificado;*
- *Fomentar o fazer arquitetônico como prática de transformação social e urbana potente, para além de ocupação técnica e/ou estética;*
- *Contribuir para a equidade de gênero no campo da arquitetura e do urbanismo.*



1.4 Resultados/Produtos esperados e indicadores de realização

1.4.1 Resultados esperados:

- Imprimir 500 cópias da publicação **Cadernos do Patrimônio: exercícios do patrimônio**, com registro ISBN e texto atualizado;
- Distribuir os exemplares da publicação em instituições brasileiras que desempenham trabalhos de interesse social e fomentam a arquitetura, o urbanismo e a preservação do patrimônio edificado.

1.4.3 Parâmetros para a aferição do cumprimento das metas (indicadores):

- Registros fotográficos da publicação;
- Lista de espaços onde ela foi distribuída.

1.5 Benefícios e impactos esperados

O benefício do projeto é levar a discussão contemporânea sobre o patrimônio cultural com um conteúdo lúdico-reflexivo para um público amplo em linguagem acessível, formato agradável e leitura rápida. Desta forma estima-se que a publicação estimule as pessoas a se engajar na atuação para a preservação do patrimônio cultural brasileiro.

Espera-se que a transposição do conteúdo digital para o físico reforce a relevância do conteúdo gerando maior alcance e longevidade, também estima-se que a distribuição gratuita dos 500 exemplares para instituições respeitadas relacionadas à arquitetura e urbanismo perdure o diálogo e discussão que a publicação se propõe.

1.6 Público-alvo (se possível, estabelecer percentuais quando houver mais de um público-alvo)

Estudantes de arquitetura e urbanismo, fazedores e zeladores do patrimônio cultural e/ou edificado, instituições de ensino e práticas de preservação do patrimônio, público interessado em geral.

1.7 Abrangência geográfica

Território Nacional.

1.8 Contribuições do evento, ação ou projeto para o segmento da Arquitetura e Urbanismo

Para além dos objetivos citados na seção anterior, a produção da publicação tem como principal objetivo exercitar a prática da preservação do patrimônio cultural dentro do segmento da Arquitetura e Urbanismo, assim o faz ao sedimentar as experiências práticas da Associação Cultural Vila Flores e das pessoas profissionais especialistas do campo da preservação do patrimônio e reuni-las nesta publicação, para que os conhecimentos construídos sejam compartilhados e difundidos, servindo de base para futuras reflexões da prática.

1.9 Programação do evento, ação ou projeto

Elaboração e editoração do conteúdo textual, rediagramação e desenvolvimento de projeto gráfico, mapeamento e contato com instituições parceiras para distribuição, envio de documentação para registro ISBN, aprovação de modelo de impressão (boneco) e distribuição da publicação impressa via Correios.

1.10 Cronograma das atividades



Mês 1 - produção textual e editoração do material; diagramação gráfica do material; contratação de fornecedores; mapeamento de instituições para distribuição futura.

Mês 2 - aprovação de boneco da publicação, envio de documentação para a Biblioteca Nacional, pagamento de impressão gráfica.

Mês 3 - distribuição de exemplares via Correios e elaboração de relatório de prestação de contas.

2. DOS RECURSOS FINANCEIROS

2.1 Estimativa de custos do evento, ação ou projeto

O valor estimado é de **R\$10.000,00 (dez mil reais)**

2.2 Valor requerido ao CAU/RS (limitado à quota de R\$ 7.000,00)

O valor requerido ao CAU/RS é de **R\$7.000,00**

2.3 Descrição do tipo, natureza e valor da despesa

Detalhamento da aplicação dos recursos financeiros a serem utilizados com a verba do CAU/RS.

<i>Descrição da despesa</i>	<i>Referência ao Tipo de Despesa*</i>	<i>Valor unitário (R\$)</i>	<i>Valor total (R\$)</i>
(1) Para a realização do evento, ação ou projeto			
editoração e produção textual	2	R\$ 600,00	R\$ 600,00
revisão de texto	2	R\$ 600,00	R\$ 600,00
diagramação e desenvolvimento gráfico	2	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
assessoria de imprensa	2	R\$ 400,00	R\$ 400,00
distribuição	2	R\$ 900,00	R\$ 900,00
impressão	2	R\$ 5,50	R\$ 2.750,00
Subtotal 1	-		R\$ 6.250,00
(2) Administração			
Gerenciamento de Projeto	4	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Gestão Contábil	4	R\$ 350,00	R\$ 350,00
Subtotal 2	-		R\$ 750,00
Total Geral			R\$ 7.000,00

TOTAL POR TIPO DE DESPESA			
Tipo de despesa	Informar se de PROJETO ou ADMINISTRAÇÃO (cfe. Plano de Trabalho)	Qtde e	Valor (R\$ 0,00)



01	Serviços de terceiros – Pessoa Física	-	0	R\$ 0,00
02	Serviços de terceiros – Pessoa Jurídica;	PROJETO	6	R\$ 6.250,00
03	Custos indiretos (percentual de energia, telefone, internet e outros de mesma natureza alocados no projeto);	-	0	R\$ 0,00
04	Equipe da proponente encarregada pela execução (percentual alocado ao projeto)	ADMINISTRAÇÃO	2	R\$ 750,00
05	Impostos/Recolhimento na fonte	-	0	R\$ 0,00

2.4 Previsão de contrapartidas

Proposta de retorno institucional para o CAU/RS (exemplos: divulgação de logotipo em peças publicitárias, exposição da imagem, conhecimento de marca, participação de Conselheiros, etc.).

<i>Contrapartidas</i>	<i>Valor (R\$) (se houver)</i>
<i>Figuração do logotipo do CAU em todos os materiais de divulgação</i>	-
<i>Figuração do logotipo de CAU na contracapa da publicação</i>	-
<i>Destinação de 10% das impressões ao CAU-RS</i>	R\$ 275,00
<i>Figuração dos textos enviados pelos conselheiros no CAU para as publicações de 2019 e 2021, podendo os mesmos serem atualizados, caso seja de interesse do CAU.</i>	-

2.5 Parceiros e/ou parcerias realizadas ou a serem realizadas

<i>Nome do parceiro/Fonte</i>	<i>Objeto da parceria</i>	<i>Valor ou produto/serviço prestado</i>
1		
2		
3		

2.6 No caso de Atuação em Rede¹

<i>OSC Executante</i>	<i>Detalhamento do objeto a ser executado</i>	<i>Valor a ser repassado pela Celebrante à Executante²</i>

¹ Os termos de Atuação em Rede estão previstos no item 9 do Edital.

² Entende-se por *Celebrante* aquela organização da sociedade civil que teve sua proposta aprovada pelo CAU/RS e com este firmou Termo de Fomento e/ou Colaboração. Entende-se por *Executante* a organização da sociedade civil que celebrará Termo de Atuação em Rede com a Celebrante, se responsabilizando pela execução de parte do Objeto do Plano de Trabalho, devendo este ser informado detalhadamente no campo 2.6.



1			
2			
3			

3. PLANO DE COMUNICAÇÃO

A organização da sociedade civil se obriga a mencionar em todos os seus atos de promoção e divulgação do projeto, objeto desta parceria, por qualquer meio ou forma, a participação do CAU/RS, utilizando os logos nos formatos disponíveis em <https://rebrand.ly/logocours>.

Para a correta aplicação do logotipo do CAU/RS e divulgação de materiais gráficos, a organização da sociedade civil deverá enviar a proposta para validação da Gerência de Comunicação do CAU/RS (comunicacao@caurs.gov.br) com, pelo menos, 02 (dois) dias antecedência da data prevista para o início das ações de divulgação.

Descrição das peças gráficas e eletrônicas de divulgação do evento ou ação, com suas características técnicas e com a proposta de aplicação da logomarca do CAU/RS

Peça	Descrição
Veiculação de matéria exclusiva no website do Vila Flores	Texto descritivo da programação do projeto, bem como de todos os agentes envolvidos, propósitos de realização e ênfase para os agentes viabilizadores da proposta (apoiadores financeiros e institucionais)
Ampla divulgação nas redes sociais da proponente e entidades parceiras	Peças gráficas e textos para Instagram, Facebook e Youtube da proponente e entidades parceiras, divulgando abertura de inscrições, acompanhamento e relato das atividades integrantes da programação do projeto
Card virtual de divulgação do projeto	Inclusão do logotipo do CAU-RS na barra de apoiadores do material
Logotipo na contracapa da publicação	Logotipo na contracapa da publicação

IV. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da ENTIDADE PROPONENTE, declaro, para fins de comprovação junto ao CAU/RS, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do CAU/RS para aplicação na forma aqui prevista e determinada.

Porto Alegre, 25 de Agosto de 2022.

JOÃO FELIPE CHAVES BARCELLOS WALLIG
ASSOCIAÇÃO CULTURAL VILA FLORES